

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

PROJETO PROMOÇÃO DE SAÚDE EM ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE PONTA GROSSA

Nilmara Duran (UEPG - nilmaraduran@gmail)
Mario Augusto Cray da Costa (UEPG)

Resumo: No Brasil o índice de pobreza indica a necessidade da realização de projetos que auxiliem na melhora da qualidade de vida da população. Diante disso, o Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa atua para a construção e promoção de saúde. Dessa forma, além da ação na saúde da comunidade os acadêmicos atuam aplicando os conhecimentos adquiridos teoricamente e adquirem a experiência humana de aproximação com a comunidade, passando a entender melhor suas necessidades e assim contando com amadurecimento acadêmico efetivo. A ação dos discentes consiste em atendimentos aos pacientes da comunidade, além de atuação em palestras e cadastramento para a identificação e controle das morbidades da população. Também os membros do projeto podem executar ações conforme a demanda individual como a orientação e grupos de auxílio a tabagistas. Desse modo o projeto atua com em função de melhorar a qualidade de vida da população e a formação acadêmica mais completa e humana.

Palavras-chave: Extensão. Promoção de saúde. Saúde.

INTRODUÇÃO

No Brasil o índice de pobreza é 9,4% segundo dados do IBGE (OSORIO *et al*, 2011). Essa população encontra-se espalhada pelo país nas principais cidades, morram em comunidade carentes de saneamento básico e moradia de qualidade. Aliado a esses fatores encontra-se os menores índices de escolaridade o que indica a progressiva degradação da qualidade de vida e principalmente na esfera da saúde. A negligência decorrida desses fatores fomenta a necessidade de projetos que atuem para suavizar as consequências do trágico cenário atual.

O Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa tem atuado visando a realização de um trabalho em saúde que demarca espaço parcial de um processo mais geral e permanente de construção da sociedade. Por isso é visto como uma prática social com a finalidade, a produção e reprodução da saúde contribuindo de maneira vital na coletividade (BRASIL, 2017).

A atenção à saúde visa a promover atividades que tem o cerne na atenção ao desenvolvimento integral, compreendendo a qualidade das relações interpessoais, o aporte nutricional balanceado as boas condições de moradia, o acesso à informação, à educação formal ou profissionalizante, a prática de esportes e lazer para um bom desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social (MUZA, COSTA, 2002).

Desse modo o projeto é de extrema importância não somente para a população, mas também com a formação dos médicos. A possibilidade dos estudantes estenderem o conceito de saúde e adoecimento a partir da visualização de como se dá o método saúde-doença na comunidade, assim como a evolução na crítica científica, quando ocorre a realização de projetos de pesquisa que têm como objeto a saúde da comunidade, colaboram com a evolução humanista dos profissionais, como afirmado pelas diretrizes curriculares nacionais (BRASIL, 2001).

Desse modo, com base na necessidade da comunidade os acadêmicos promoveram a realização de ações que contribuem para a promoção de saúde e auxiliam na prevenção de morbidades da comunidade (BRASIL, 2017).

OBJETIVOS

Apresentar as realizações do Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa que se propõe a melhorar a qualidade de vida da comunidade, atuando através dos atendimentos, palestras, grupos de orientação e também por meio do acompanhamento da busca ativa da população desamparada.

METODOLOGIA

O Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa é supervisionado pelo professor doutor Mario Augusto Cray da Costa, ligado ao departamento de medicina. O ingresso dos alunos é feito por disposição espontânea e análise curricular. Os alunos formam grupos de seis pessoas que se alternam semanalmente na atuação das atividades do projeto. As ações ocorrem aos sábados na instituição Tio Barros na Rua Alzemiropes, 517, Jardim Maracanã, tendo início as 9:00 horas, fica responsável para o acadêmico a busca ativa dos pacientes que precisam de atendimento e estão no local durante o café da manhã. A instituição Tio Barros oferece o café da manhã para a comunidade e dessa forma os alunos atuam conhecendo e conversando com as pessoas e assim criando um vínculo de confiança população-acadêmico. Desse modo ocorre a identificação dos principais problemas dos

indivíduos que são aconselhados a esperar o atendimento. Dessa maneira é organizada uma fila de espera, além disso paciente de atendimentos anteriores também esperam para o retorno e/ou resposta do tratamento indicado.

O atendimento é realizado por duplas de acadêmicos em salas separadas e reservadas para privacidade do paciente. Desse modo, em indivíduos nunca atendidos, executa-se o cadastramento em fichas de prontuário, todas as informações relevantes para a análise completa e interdisciplinar do paciente são relatadas e levadas em consideração no atendimento. Segue-se com a obtenção da anamnese e exame físico, as técnicas empregadas nesse processo são previamente instruídas na formação do discente, além disso a supervisão e validação dos processos é continua pelos docentes envolvidos. Os resultados obtidos com a história clínica e o possível diagnostico são relatados para o discente responsável. Em seguida ocorre a discussão do caso averiguado, na qual ocorre troca de conhecimento e construção logica do funcionamento das morbidades encontradas. E desse modo traça-se um plano de tratamento que é apresentado para o paciente. A comunidade conta com pessoas carentes, logo o plano de tratamento é acompanhado integralmente, com ajuda de parceiros e também no sistema de saúde único do brasil é obtido medicação, exames e procedimentos cirúrgicos.

RESULTADOS

O Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa visa melhorar a qualidade de vida da comunidade mediante o auxílio em todas as esferas da saúde, utilizando da multidisciplinaridade e da visão do indivíduo como um todo. Ademais o projeto visa melhorar o ensino dos acadêmicos, promovendo proximidade da teoria e pratica medica e também da ênfase na empatia e maior familiaridade com a comunidade.

Desse modo está se desenvolvendo o acompanhamento do desenvolvimento estrutural e nutricional das crianças presentes no projeto. É realizado um cadastro que possibilita a identificação de problemas nutricionais e de crescimento, possibilitando assim a intervenção individual e melhora dos casos.

Todas as informações e situações ocorridas durante as atividades são descritas pelos participantes e compartilhadas com todos os integrantes do projeto, visando, dessa forma, o efetivo conhecimento hegemônico sobre a comunidade entre seus integrantes.

Além disso é realizado um ciclo de palestras ministrada e organizadas pelos participantes do projeto. É eleito temas de saúde básica, como higiene, e também assuntos conforme a demanda constante ao longo da convivência na comunidade, por exemplo uso de anticoncepcionais. Também, a organização das palestras é realizada por idade e grupo de

interesse. O material utilizado é preparado pelos alunos responsáveis e disponibilizados para a população presente.

Ademais foi verificado a necessidade de um grupo de auxílio para os indivíduos com intenção de cessar o tabagismo. Em seguida foi escolhido entre os participantes aqueles com vocação para realizar as reuniões. O material base para o acompanhamento das reuniões é a cartilha do ministério da saúde.

Assim o período de atuação do projeto propiciou, para crianças e adultos, um aumento na resolutividade das morbidades presentes na comunidade. Desse modo, a proximidade e a constante promoção em saúde fazem um avanço na prevenção e no diagnóstico precoce de diversas doenças comuns em comunidades carentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tratando de necessidade urgentes e humanas o Projeto Promoção de Saúde em Entidades Assistenciais de Ponta Grossa entende que a aliança entre o ensino-pesquisa-extensão beneficia não só a comunidade, mas também os alunos que podem entender na prática o que a promoção de saúde representa. A formação acadêmica mais completa e a realização de melhora na qualidade de vida da população são os fins almejado pelos alunos e professores envolvidos nessa realização.

REFERÊNCIAS

BRASIL; Ministério da Saúde; **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**, 2o. ed. Brasília, DF, 2007.

BRASIL; Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 4, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. **Diário Oficial da União**, 9 nov. Seção 1, p.38, Brasília, 2001.

HAMAMOTO FILHO, P.T. *et al*; Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade. **Revista Ciência em Extensão**, v.7, n.1. Botucatu: Editora Unesp, 2011.

Muza, M. G.; Costa, M. P.; Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes – o olhar dos adolescentes. **Cad. Saúde Pública**, 18(1):321-328, jan-fev, Rio de Janeiro, 2002.

OSORIO, R. G. *et al*; Perfil da pobreza no Brasil e sua evolução no período de 2004-2009. Brasília; **IBGE**; 2011.

PORTAL BRASIL; cidadania e justiça; **Um país menos desigual: pobreza extrema cai a 2,8% da população;** disponível em < <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/11/um-pais-menos-desigual-pobreza-extrema-cai-a-2-8-da-populacao>> , acesso em 08/04/2017.